

Regras para Trabalhadores de Ajuda Humanitária sobre a Conduta Sexual

Os trabalhadores de ajuda humanitária **podem sofrer sanções disciplinares - até mesmo serem expulsos - por comportamento inaceitável em relação ao sexo**. Eis a seguir regras que estes devem cumprir:

- Aos trabalhadores de ajuda humanitária **não é permitido ter relações sexuais com menores de 18 anos, mesmo que isso seja legal no seu país de origem**. Alegar que não sabiam a verdadeira idade da pessoa não é uma desculpa válida.
- Aos trabalhadores de ajuda humanitária **não é permitido oferecer dinheiro, emprego, bens ou serviços em troca de sexo** - incluindo bens e serviços destinados a auxiliar pessoas necessitadas. Estes não devem prometer tais coisas para fazer com que as outras pessoas aceitem qualquer tipo de comportamento que os humilhe ou explore. Isso inclui, pagar ou oferecer dinheiro a uma prostituta em troca de sexo.
- Os trabalhadores de ajuda humanitária têm influência sobre quem recebe bens e serviços. Isso os coloca numa posição de poder em relação às pessoas que precisam de ajuda. Por essa razão, as organizações humanitárias **incentivam fortemente o pessoal a não ter relações sexuais com alguém afectado** por uma emergência humanitária. Tais relações tornam a acção humanitária menos honesta e confiável.
- Se um trabalhador humanitário estiver **preocupado ou suspeitar** que qualquer pessoa na sua organização ou outra organização de auxílio possa estar a violar as regras humanitárias sobre a conduta sexual, este **deve** denunciá-la, seguindo os **procedimentos** criados pela sua agência.
- Os trabalhadores de ajuda humanitária **devem criar e manter** um ambiente de trabalho que evite comportamentos sexuais inaceitáveis e que incentive os funcionários a comportarem-se de acordo com os seus **códigos de conduta**. **Todos os gestores** são responsáveis por apoiar e desenvolver sistemas que mantenham esse ambiente.

Os princípios do IASC sobre exploração e abuso sexual estão disponíveis no endereço abaixo:

http://www.pseataaskforce.org/uploads/tools/sixcoreprinciplesrelatingtosea_iasc_english.doc.

Esta versão em linguagem simples foi desenvolvida numa colaboração entre a Equipa Operacional do IASC sobre Responsabilidade Perante as Populações Afectadas e Protecção contra a Exploração Sexual e o Abuso e os Tradutores sem Fronteiras.